



PANORAMA GERAL DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS E PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Romilson Martins Siqueira¹
Marcilene Pelegrine Gomes²

Introdução

Esse texto tem por objetivo expor as principais ações implementadas pela Secretaria de Estado de Educação de Goiás (SEDUC) e a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME) no contexto de suspensão das aulas presenciais decorrente da pandemia do COVID 19. Trata-se de um estudo preliminar em que se apresentam as narrativas oficiais sobre a experiência em curso na rede de ensino pública estadual de Goiás e municipal de Goiânia. Nesse sentido, o estudo está pautado em documentos e informações disponíveis em *sites* oficiais e em entrevistas de gestores educacionais e professores nas mídias locais (jornal televisionado, jornais impressos e redes sociais).

As ações da SEDUC Goiás

A SEDUC, em cumprimento ao Decreto nº 9.645, de 3 de abril de 2020, à Nota Técnica nº 06/2020 da Secretaria Estadual de Saúde e à Nota Técnica nº 2/2020 do Conselho Estadual de Educação (CEE) adotou, desde 23 de março de 2020, “o regime especial de aulas não presenciais” em 1017 escolas da rede estadual, distribuídas nos 246 municípios goianos. O regime está direcionado à realização de aulas a distância por meio de diferentes ferramentas de ensino que vão das mídias digitais (plataformas de ensino, *whatsapp*, etc.) à entrega de material didático impresso (lista de exercícios,

¹ Prof. Dr. Pontifícia Universidade Católica de Goiás – GO e Diretor da ANPAE - GO. E-mail: romilsonmartinsiqueira@hotmail.com

² Profa. Dra. Universidade Federal de Goiás – GO e Vice Diretora da ANPAE - GO. E-mail: professoramarcilene@ufg.br



livros, etc.) aos alunos de ensino fundamental e médio (GOIÁS, 2020a; 2020b).

A adoção do regime especial é coordenada pelas superintendências de educação da SEDUC e contou com a adesão das coordenações regionais de Educação (CREs), gestores e professores das instituições de ensino. Segundo a SEDUC, tudo foi pensando para “manter o cronograma letivo e alcançar o maior número de alunos” (GOIÁS, 2020c).

As orientações da SEDUC se materializam por meio de três grandes ações detalhadas a seguir.

Ensino a distância mediado por tecnologias digitais: ação da escola e de professores

Com base nas orientações curriculares e materiais didáticos elaborados pela SEDUC, as escolas e professores do ensino fundamental e médio devem planejar e executar ações de ensino-aprendizagem para o atendimento *on-line* e a distância aos alunos. Cada escola e coletivo de professores têm autonomia para planejar e desenvolver ações, desde que, articuladas às orientações da SEDUC. Segundo os dados da Secretaria (GOIÁS, 2020c; 2020d; 2020e), entre as ações implementadas pelas escolas merecem destaque:

- Criação de grupos de *whatsapp* por turmas, disciplina ou área para envio de textos, atividades, *links* de pesquisa, vídeos, bem como sanar dúvidas referentes aos conteúdos trabalhados pelos professores ou disponibilizados no Portal NetEscola. Esses grupos são geralmente coordenados pelos professores, coordenadores pedagógicos e pelos professores coordenadores de área.
- Uso de plataformas digitais de ensino (*Zoom, Teens, Google Classroom*) para encontros síncronos com os alunos. A escola e os professores definem pelo uso ou não destas plataformas, portanto, não há uma ação específica da SEDUC para o acompanhamento do uso destas ferramentas.
- Entrega de materiais impressos (livros, listas de atividades) para os estudantes sem acesso à internet.



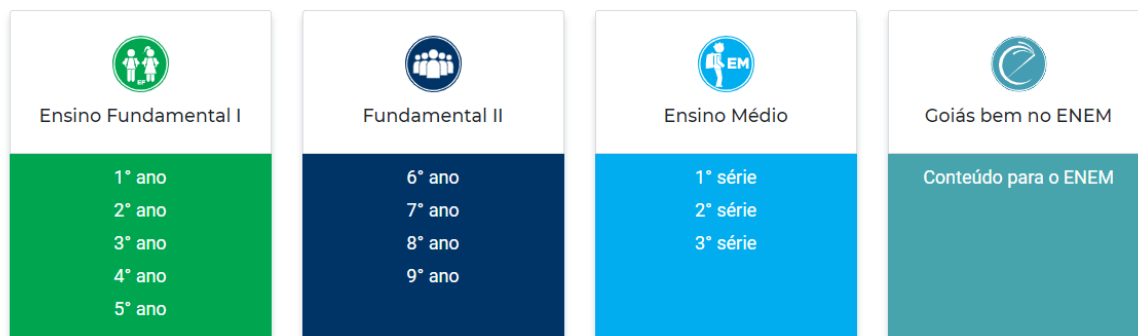
De forma geral, observa-se que não há uma articulação e padronização de ação em Rede, cada escola e grupo de professores estão construindo seus próprios percursos para o atendimento aos alunos, considerando a realidade de acesso ou não dos alunos às tecnologias digitais de comunicação e informação.

Portal NetEscola

O Portal NetEscola é uma ferramenta digital desenvolvida pela equipe técnica-pedagógica de gestão da SEDUC com objetivo de auxiliar professores e estudantes por meio da disponibilização de conteúdos e listas de atividades para todos os anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio (GOIÁS, 2020d). Além de professores e alunos, qualquer usuário ao conectá-lo poderá ter acesso às aulas e aos conteúdos, em formato de texto e vídeos, separado por áreas do conhecimento e disciplinas. Observe o desenho educacional do Portal na Figura a seguir.

Figura 1 – Portal NetEscola/SEDUC Goiás





Fonte: SEDUC, Goiás (2020d).

Os alunos do ensino Fundamental que não conseguem acessar os conteúdos e materiais disponibilizados no Portal NetEscola recebem atividades impressas. Essas atividades são produzidas pela SEDUC e repassadas às Coordenações Regionais de Educação (CREs) para distribuição aos estudantes. Cada coordenação regional, em parceria com os diretores escolares e professores, estabelece as estratégias para distribuição do material impresso.

Transmissão de vídeoaulas ao vivo pela TV e Rádio

Considerando as dificuldades dos estudantes ao acesso à internet, a SEDUC em parceria com a rede pública de comunicação (Televisão Brasil Central (TBC) e as rádios Brasil Central AM 1270 e RBC FM 90.1 disponibilizou, a partir da primeira semana de maio, aos alunos da rede estadual de ensino o acesso aos conteúdos das disciplinas/áreas por meio da transmissão de vídeoaulas ao vivo, elaboradas pelos professores da Rede (GOIÁS, 2020d).

A rede estadual entrará no ar duas vezes por dia, de segunda a sexta-feira, para abordar os conteúdos específicos das disciplinas que compõem proposta curricular da rede. Das 10h às 10h30, as aulas serão destinadas às turmas do Ensino Médio e das 15h às 15h30 do Ensino Fundamental. Cada período de transmissão compreenderá duas aulas de 15 minutos cada, contemplando dois componentes curriculares diferentes (GOIÁS, 2020e).

Ressalta-se que, os temas abordados nas vídeoaulas seguirão o cronograma das aulas e atividades postadas no do Portal NetEscola. As



vídeoaulas transmitidas ao vivo pela TV e Rádio públicas cumprem o objetivo de reforçar as aulas não presenciais.

As ações da Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Goiânia – SME

Uso de Mídias e produção de conteúdo de ensino

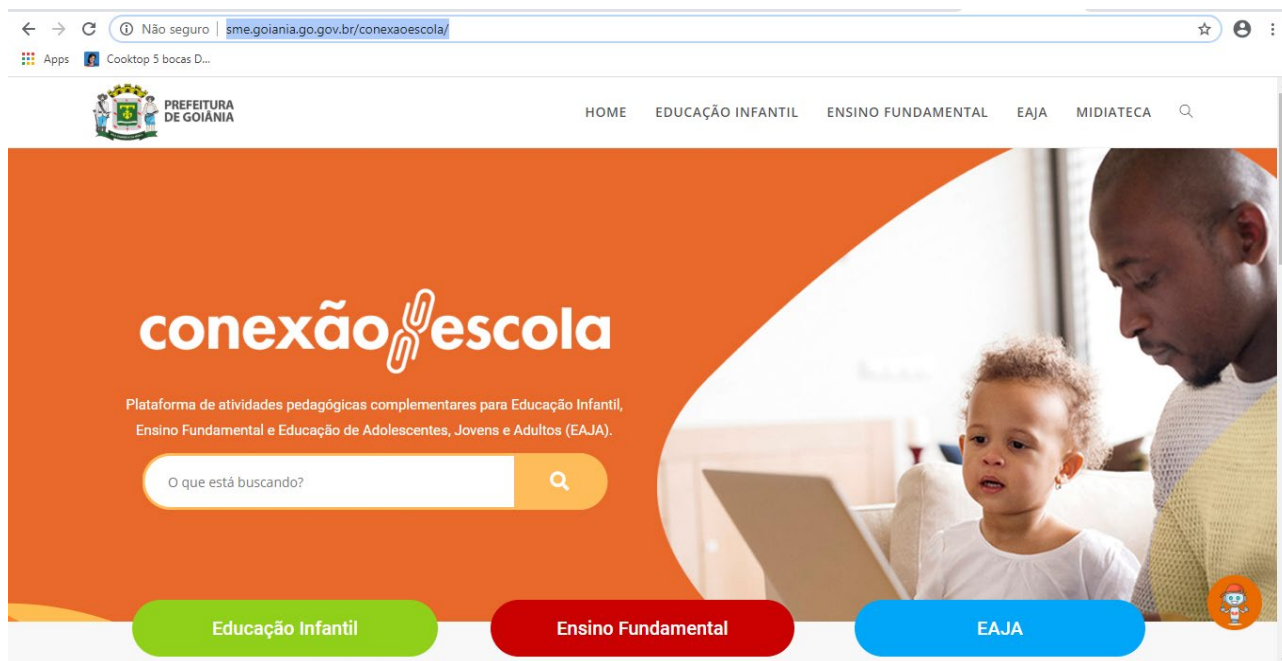
No que se referem às ações da SME Goiânia para enfrentamento do processo de distanciamento social decorrente do COVID 19, nota-se a implementação de um conjunto de ações desarticuladas que, até o momento, não tem conseguido efetividade em seus propósitos. Para implementar suas ações, a SME argumenta em estudos internos que, 80%³ das famílias dos alunos matriculados na Rede possuem acesso a algum tipo de mídia social e 97% tem televisão em canais abertos. A partir deste diagnóstico foram criadas as seguintes estratégias:

- a) Portal *Conexão Escola*⁴ – lançado em 22/04/2020, o portal é alimentado por equipes de gestão da SME com atividades, vídeos produzidos pelos profissionais da Rede e conteúdos ou vídeos de domínio público.

FIGURA 2 – Portal Conexões

³ Foi realizada uma sondagem entre equipes da SME, Unidades Regionais de Ensino e Diretores de Escolas.

⁴ <http://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/>



Fonte: portão Conexão Escola/SME Goiânia (GOIÂNIA, 2020f)

b) Criação do Chatbot⁵ SME – é uma ferramenta digital disponível para uso no *Telegram* com objetivo de compartilhar semanalmente textos, mensagens multimídias, fotos e vídeos. É utilizado pela SME para comunicação direta com os pais.

⁵ <https://www.goiania.go.gov.br/portal-conexao-escola-traz-cultura-popular-e-brincadeiras-tradicionais/>



c) Aulas pela TV – Em parceria com a Rádio e TV Sagres, TV UFG e TV Alego, serão transmitidas videoaulas do conteúdo da plataforma adaptado para TV. Segundo a Secretaria⁶, as primeiras vídeoaulas foram exibidas no dia 25/05 seguindo um cronograma fechado de 1h30min para cada etapa e modalidade (GOIÂNIA, 2020f).

SME de Goiânia: ausência de diálogo, improvisação e articulações para implementação da BNCC

As ações SME de Goiânia aqui descritas só foram implantadas um mês após o decreto Estadual (GOIÁS, 2020a), após cobranças dos profissionais da própria Rede e da comunidade. Destaca-se que os professores, a comunidade escolar e o Conselho Municipal de Educação (CME) não foram ouvidos para a formalização da proposta. Muitos se manifestaram nas redes sociais dizendo que as estratégias e os conteúdos criados pela SME são completamente fora da realidade das instituições escolares, desconsiderando o trabalho do professor e a realidade dos alunos.

Outro fato que chama a atenção é que, em plena pandemia, a SME rescindiu, sem comunicação prévia, por meio do Decreto nº 896 de 13 de abril de 2020, o contrato de mais de 3.000 trabalhadores temporários (professores e funcionários administrativos) que atuavam nas instituições educacionais (GOIÂNIA, 2020g).

Em meio a esse contexto, a gestão da SME afirma que, as ações desenvolvidas terão como ponto de partida os conteúdos da BNCC. A Base se converteu no “currículo” da Rede pública de Goiânia alinhada à padronização curricular prevista para o estado de Goiás. Sem participação dos professores e da comunidade, as estratégias adotadas configuram-se como políticas de “fora pra dentro” e de “cima pra baixo”.

⁶ <https://www.goiania.go.gov.br/educacao-e-ufg-lancam-veiculacao-de-programacao-televisiva-nesta-terceira/>



Algumas Considerações

Notícias vinculadas em programas televisivos e *sites* de notícias reiteram os esforços e os desafios enfrentados pelos professores e alunos da rede estadual de Goiás na implementação do regime especial de aulas a distância. Entre os desafios citados constam: a dificuldade de lidar técnica e pedagogicamente com as mídias digitais; problemas de conexão à rede (quedas ou limites de velocidade da internet), etc. Tanto a SEDUC como os professores reconhecem que o tempo, no contexto da pandemia, foi pequeno para adaptação as grandes mudanças (infraestruturas, técnicas e pedagógicas) necessárias a educação a distância. Contudo, observa que, mesmos com precariedade e muitos desafios, o regime especial de aulas a distância já é uma realidade na Rede pública estadual de Goiás, sendo adotado para o cumprimento do calendário letivo de 2020.

Já do ponto de vista das ações da SME Goiânia, observa-se que as ações implementadas estão tomando como favoráveis o alinhamento e a padronização curricular via TV e plataformas de ensino. Preocupa a ausência dos professores em todas as etapas e processos de definição e implementação das ações de enfrentamento dos impactos da pandemia do COVID 19 na educação básica. Uma política que excluiu famílias, professores, Conselho Municipal e universidades do debate, do planejamento e execução das ações. Ressalta-se que as ações desenvolvidas pela SME, até o momento, não contarão como atividades letivas.

Referências bibliográficas

GOIÁS. Decreto n. 9.645, de 03 de abril de 2020 que altera o Decreto nº 9.633, de 13 de março de 2020. Governo do Estado de Goiás: **Secretaria de Estado da Casa Civil**, 2020a.

_____. Nota Técnica n. 2/2020 - COCP - CEE- 1846, esclarecimentos sobre o Funcionamento das Unidades Escolares no Período de Isolamento Social pelo Coronavírus, COVID-19. **Secretaria Geral da Governadoria**: Coordenação do Conselho Pleno, 2020b.



_____. Governo de Goiás usa várias estratégias *para levar educação aos alunos da Rede Estadual*. **Portal: SEDUC**, 2020c.

_____. Portal de Conteúdos para alunos da rede pública de Goiás. **Portal NetEscola: SEDUC**, 2020d.

_____. Professor usa criatividade para dar aulas aos estudantes da zona rural. **Portal: SEDUC**, 2020d.

_____. Rede estadual de ensino transmite aulas pela TV a partir desta segunda-feira. Governo de Goiás: **Portal Goiás Transparente**, 2020e.

Goiânia. Secretaria Municipal de Educação de Goiânia: **Portal de conteúdos**. 2020f.

_____. Decreto n. 896, de 13 de abril de 2020. Prefeitura de Goiânia: **Superintendência da Casa Civil e Articulação Política**, 2020g.